

**DIOCESE DE MACAPÁ
ASSEMBLEIA DIOCESANA
DECISOES TOMADAS**



COMUNIDADES ECLESIAIS

- Sermos comunidades acolhedoras, sem exclusões, atendendo as necessidades desafiadoras das famílias e da sociedade.
- Revitalizar as pequenas comunidades nas bases.
- Que as pastorais, grupos, movimentos eclesiais, novas comunidades e organismos trabalhem em conjunto, fortalecendo os organismos de participação.

SER COMUNIDADES ECLESIAIS MISSIONÁRIAS

- Oferecer serviços formativos descentralizados diocesanos, paroquiais e comunitários através de multiplicadores com atenção as especificidades.
- Visitar, conversar e conhecer as mais variadas realidades extremas de exclusão, especialmente as famílias.
- Realizar censo paroquial.

**MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO NAS INSTANCIAS
ECLESIAIS**

- Criação e fortalecimento de assembleias e conselhos comunitários, paroquiais, de vicariatos e diocesano, favorecendo a formação das lideranças, fomentando a sinodalidade para atuação no processo evangelizador-missionário.
- Criar mecanismos para a participação mais efetiva do povo, melhorando a atenção e a escuta criando possibilidades para decisões coletivas.
- Favorecer a rotatividade dos coordenadores de grupos, comunidades, movimentos e pastorais, que são os representantes nos conselhos.

EIXO CENTRAL: A MISSÃO

- Despertar e fortalecer a identidade missionária do batizado e da comunidade, na sua relação com a Trindade Santa, que amadurece na celebração semanal da Eucaristia e da Palavra) que gera envolvimento

com os desafios da vida real, com a dignidade das pessoas, na compaixão com seus sofrimentos e na defesa dos seus direitos políticos, econômicos e sociais, com atenção na missão *ad gentes* e o cuidado com a casa comum.

PILAR DA PALAVRA

- Incentivar e acompanhar os Círculos Bíblicos nas casas e em outros ambientes possíveis e implantá-los onde não existem com ênfase na participação da juventude, em vista de novos animadores.
- Fortalecer a catequese centralizada na pessoa de Jesus Cristo, com estilo catecumenal, em todas as etapas, envolvendo as famílias, incentivando com atividades dinâmicas e acolhedoras.
- Motivar as pessoas adultas a participarem do processo de iniciação a vida cristã valorizando o Catecismo da Igreja Católica.
- Realizar o processo de iniciação à vida cristã nas casas, nas famílias, nas comunidades.

PILAR DO PÃO

- Valorizar o domingo, Dia do Senhor, e da comunidade, início da semana, tendo a Eucaristia como ponto de chegada e de partida de toda espiritualidade em vista da missão e do serviço aos irmãos.
- Respeitar a ritualidade nas celebrações com atenção aos momentos de silêncio e valorização dos elementos culturais locais;
- Zelar para que os cantos e as Homilias tenham ligação com a palavra proclamada e o Mistério celebrado.
- Motivar para que as devoções populares (terços, novenas, festividades, bem como outros eventos religiosos) tenham a sua centralidade na pessoa de Jesus Cristo.

PILAR DA CARIDADE

- Fortalecer a formação de Fé e Política nos vicariatos e na Diocese motivando e preparando a participação dos leigos e leigas para atuação nos conselhos sociais e o engajamento da comunidade em ações de políticas públicas, como expressão própria da vocação cristã;
- Incentivar ações de promoção políticas, econômicas e sociais como creches, reforço escolar, grupos de atendimentos psicológicos, cursos

capacitação, terapias ocupacionais, cooperativas e outras..., fruto da escuta dos apelos do povo sofredor, **com atenção a atuação das pastorais sociais;**

- Promover e manter diálogo com os movimentos sociais (fóruns, entidades sociais e outras instâncias políticas) .
- Instituir e fortalecer o trabalho Cáritas nas Paróquias e comunidades;
- Promover e capacitar para ações participativas solidárias e projetos sociais de geração de trabalho e renda com pessoas carentes que vivem a margem da sociedade e o cuidado com as questões ambientais.
- **Apoio aos grupos étnico-raciais;**

PILAR DA AÇÃO MISSIONÁRIA

- Revitalização e fortalecimento do COMIDI...
- Criação do COMIPA – Conselho Missionário Paroquial – com o apoio dos padres e lideranças para animar, incentivar e acompanhar projetos missionários favorecendo o “ser Igreja em saída” dentro de cada realidade, com atenção as periferias existenciais e conjuntos habitacionais.
- Planejar, organizar e executar projetos missionários, sendo presença permanente junto às famílias, especialmente as mais afastadas.

DESAFIO DA FORMAÇÃO

- Formar multiplicadores das diversas áreas valorizando o papel do leigo.
- Priorizar uma formação a iniciação da vida cristã (adicionar texto da síntese) que incentive a vivenciar a Pastoral de Conjunto.
- As equipes que promovem os cursos de formação na Diocese articulem e planejem em conjunto
- Capacitação de leigos para atendimento e inclusão de pessoas com deficiências.
- Valorizar o Curso de Teologia e Pastoral

PARA O DESAFIO DA ANIMAÇÃO VOCACIONAL NA DIOCESE

- Assumir o serviço de animação vocacional e equipes vocacionais nas paróquias envolvendo as famílias e a juventude, com atenção aos/as crismandos/as para o “despertar vocacional”.
- Apoiar espiritualmente e materialmente a promoção do serviço vocacional, lembrando a contribuição do 4º domingo.

O DESAFIO DA COMUNICAÇÃO E DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

- As paróquias que recebem o sinal dos meios de comunicação se tornem parceiras e mantenedoras dos meios (tv, rádio, redes sociais, jornais impressos e digitais).
- Interligar todas as plataformas (de pastorais, movimentos e novas comunidades), no site da diocese para facilitar a troca de informações, notícias e atualizar o mesmo.
- Promover cursos teóricos e práticos para trabalhar os meios de comunicação social nas paróquias do interior e da cidade e criar a pastoral da comunicação nas paróquias das cidades do interior da diocese.
- Implementar os mecanismos legais que ajudem na sustentabilidade dos meios de comunicação da diocese.

SUSTENTABILIDADE (DÍZIMO)

- Dar maior apoio para a pastoral do dízimo; desenvolver ações incentivando as lideranças a assumir a causa dentro da comunidade, destacando sua importância para a vida da Igreja, percebendo-o como parte da evangelização e resgatando o seu sentido batismal.
- Tornar pública e transparente a prestação de contas da aplicação do dízimo.
- Favorecer a comunhão eclesial entre nas paróquias através da partilha do dízimo.
- Despertar o dízimo mirim no processo.